

Júlia Bruno de Oliveira; Katia Cristiane Gandolpho Candioto  
Colégio Técnico de Lorena – Prof. Nelson Pesciotta, Lorena – SP  
jubruno@usp.br

## INTRODUÇÃO

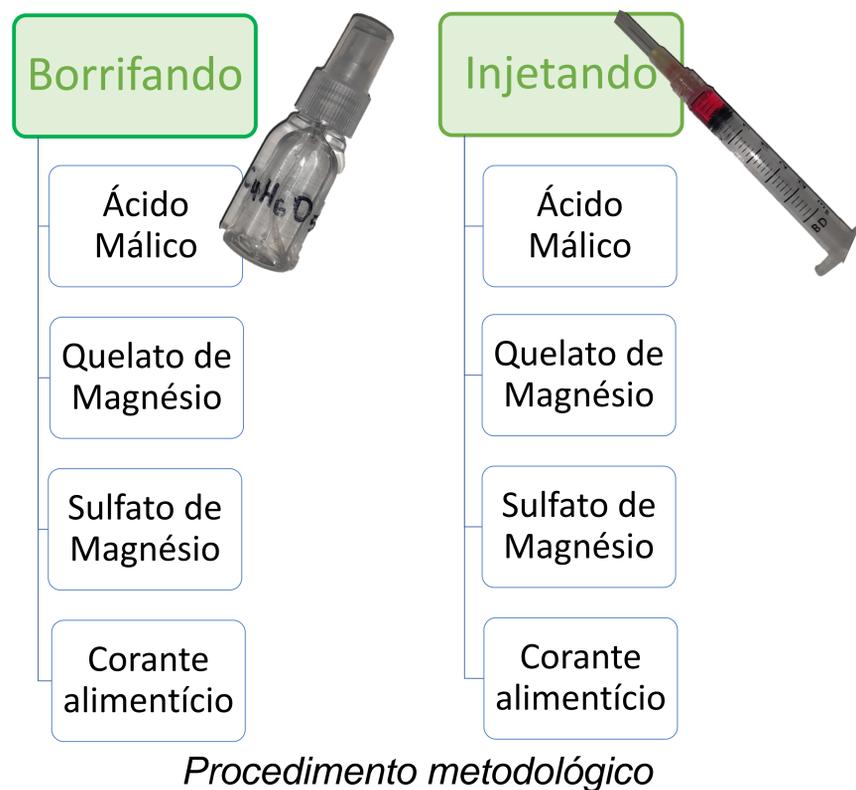
Recentemente o número de transtornos psicológicos relacionados à baixa autoestima, ansiedade, solidão e tristeza aumentaram. Nesse contexto, o estímulo que as cores têm sobre esta situação, ou seja, as sensações visuais podem ser muito benéfica. Cultivo de suculentas são uma das formas de horticultura terapêutica por apresentarem facilidade de cultivo. Essas, acumulam água em um ou mais de um dos seus tecidos, e algumas desenvolveram também um metabolismo diferente, chamado CAM (metabolismo do ácido crassuláceo). O objetivo do projeto foi analisar as mudanças das suculentas de acordo com a aplicação de diversas soluções, a fim de comparar seu processo fotossintético com as mudanças de sua coloração.

## METODOLOGIA

Os procedimentos realizados, foram utilizados em suculentas, com a aplicação de quatro tipos de soluções. Realizou-se a aplicação direta na terra uma vez na semana seguida de borrifadas diárias sobre as folhas, e injeções diretamente em suas folhas diariamente, conforme descrito no fluxograma.

## RESULTADOS

O ácido málico se mostrou mais adequado em ambas situações, mas o tempo de resposta do corante foi o mais efetivo. Os resultados sugerem a possibilidade de aprimoramento fotossintético da suculenta, que poderá posteriormente ser utilizado em outras pesquisas com plantas, ou em seu cultivo.



Rotina 1  
Irrigação



Rotina 2  
Injeções



Imagem 1: Ácido Málico  
Imagem 2: Quelato de Magnésio  
Imagem 3: Sulfato de Magnésio  
Imagem 4: Corante alimentício

## CONCLUSÕES

Todas as soluções e procedimentos promoveram mudança na coloração. O processo por injeção se mostrou mais rápido, mas comprometeu sua integridade deixando cicatrizes.

## AGRADECIMENTOS

Este projeto não poderia ser desenvolvido sem a colaboração das seguintes pessoas as quais devemos os nossos agradecimentos: Ana Lívia S. Moreira, Mariana G. S. B. Capucho, Mateus A. Gomes e Paula A. B. Nunes. Também ao COTEL e EEL pelo apoio e disponibilização de sua infraestrutura.